

Q1. Quais conhecimentos, habilidades e atitudes são imprescindíveis ao facilitador na execução da estratégia espiral construtivista.

Em relação aos fatores críticos responsáveis pelo sucesso, acredito que o principal é a ação do professor como mediador da aprendizagem. Promover um ambiente aberto que respeite as diferenças, bem como estar comprometido com a construção ética e científica do conhecimento, tende a potencializar o papel transformador da educação. Assim, a compreensão do professor sobre os significados dos movimentos da SC e sua postura problematizadora favorecem o espírito científico, a reflexão e a criatividade dos alunos.

Q2. Em quais situações o facilitador precisa ser diretivo/assertivo nas suas intervenções?

O papel do professor é o de coach ou guia. O professor não deve esperar que os alunos resolvam problemas de imediato. Visto que aprender a resolver problemas é um dos principais objetivos da abordagem. No entanto, os alunos precisarão ser orientados durante o processo de busca e resolução.

Ao fazer perguntas junto com os alunos, o professor pode servir como modelo de solução de problemas. À medida que os alunos melhoram na solução de problemas, o envolvimento do professor pode mudar ligeiramente.

No entanto, há uma linha tênue entre orientar e modelar e estar excessivamente envolvido. Se o professor orientar todos os alunos na mesma direção, os alunos presumirão que há apenas uma resposta correta e muito provavelmente tentarão descobrir qual resposta o professor deseja. Além disso, os alunos não assumirão a responsabilidade pelo problema se o professor fizer o trabalho por eles. Portanto, é importante que o professor permita que os alunos questionem as coisas de forma diferente.

Q3. Como planejar e executar formação continuada para professores voltada para aplicação da espiral construtivista.

O uso isolado da metodologia da CS não garante uma educação transformadora. Para tanto, a escola deve: refletir criticamente sobre a seleção e organização dos conteúdos a serem tratados nas situações; foco no desenvolvimento do pensamento científico, crítico e reflexivo; investir na qualificação de facilitadores como agentes problematizadores; diversificar cenários e experiências educacionais; e orientar a educação para os problemas relevantes da sociedade em que está inserida.

Q4. O que cada etapa da espiral construtivista possibilita no processo de aprendizagem?

Como as questões de aprendizagem são contextualizadas na situação ao invés de serem formuladas de forma genérica ou temática, o resultado é uma busca mais específica, isso amplifica o processo crítico e reflexivo na produção de conhecimentos e intervenções, tanto reais quanto situações simuladas.

Lima, V. V. (2016). Constructivist spiral: an active learning methodology. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 21, 421-434.

Hmelo-Silver, C. E., & Barrows, H. S. (2006). Goals and strategies of a problem-based learning facilitator. *Interdisciplinary journal of problem-based learning*, 1(1), 4.